

**ATUAÇÃO
CHEIAS DO
IGUAÇU
U.V.A
2023**

EQUIPE DE APOIO PSICOSSOCIAL



APRESENTAÇÃO

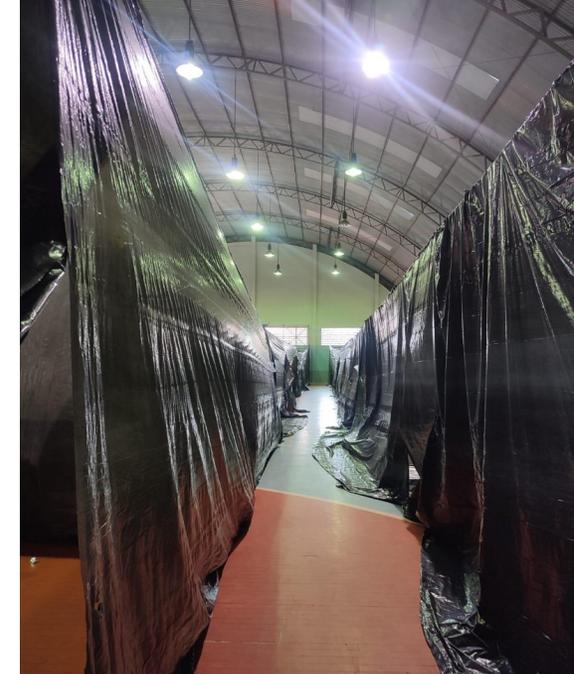
FONTE: PRÓPRIA, 2023



O presente trabalho se deu pela necessidade de atuação dos primeiros socorros psicológicos para a população atingida pela inundação que ocorreu no município de União da Vitória entre os meses de outubro a novembro de 2023.

Sendo recorrente as cheias no município, deixando os moradores desabrigados.

A inundação traz consequências impactantes na vida das pessoas e no funcionamento das atividades cotidianas mobilizando as diferentes áreas de serviços do município.



FONTE: PRÓPRIA, 2023





FONTE: PRÓPRIA, 2023

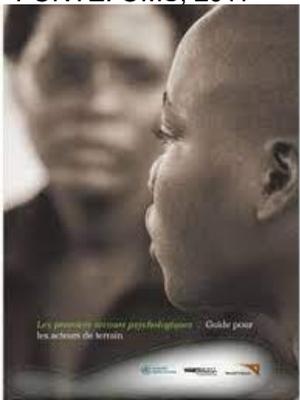
Havendo a necessidade de imediata atenção para a população, um grupo formado por profissionais da Secretaria Municipal e Estadual de Saúde, tendo atuação de profissionais do CAPS, Atenção Primária em Saúde e ambulatório de saúde mental, Secretaria Municipal de Assistência Social com atuação do CREAS, CRAS, Secretaria Municipal de Educação com atuação de Diretores, professores, Poder Judiciário, bem como, voluntários e apoiadores sensibilizados com o sofrimento da comunidade, iniciaram um plano de ação e atuação de apoio psicossocial dentro dos abrigos.



FONTE: IASC 2007

A atuação da equipe de apoio psicossocial aconteceu de forma planejada e monitorada seguindo a metodologia, diretrizes e orientações propostas pela ONU e evidenciou o quanto é urgente as políticas públicas se apropriarem deste conhecimento, dessa prática para que as equipes estejam preparadas e possam atuar em situações humanitárias.

FONTE: OMS, 2011



FONTE: PRÓPRIA, 2023



OBJETIVOS

- **OBJETIVO GERAL:**

Ofertar os primeiros socorros psicológicos como resposta rápida e redução de danos possíveis, a fim de ajudar as pessoas a prevenir problemas psicológicos de curto e longo prazo, promovendo a recuperação, funcionamento adaptativo e enfrentamento.

- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Ofertar apoio e cuidados práticos e não invasivos, como escutar as pessoas; avaliar suas necessidades e preocupações; auxiliar na avaliação de suas necessidades básicas, confortá-las e ajudá-las a se sentirem calmas; receber informações e orientações; serviços e suporte social e protegê-las de danos adicionais.





FORMAÇÃO DAS EQUIPES

- 1 (2) PSICÓLOGOS : ESCUTA ATIVA E REFLEXIVA – ORIENTAÇÕES- ENCAMINHAMENTO PARA SERVIÇOS (ARTICULAÇÃO)

-

- 1 RECREADOR: (ED. FÍSICA OU ÁREA ESPECÍFICA)

- 1 APOIO.(VOLUNTÁRIO): AUXILIAR O RECREADOR

- *CADASTRO VIA LINK

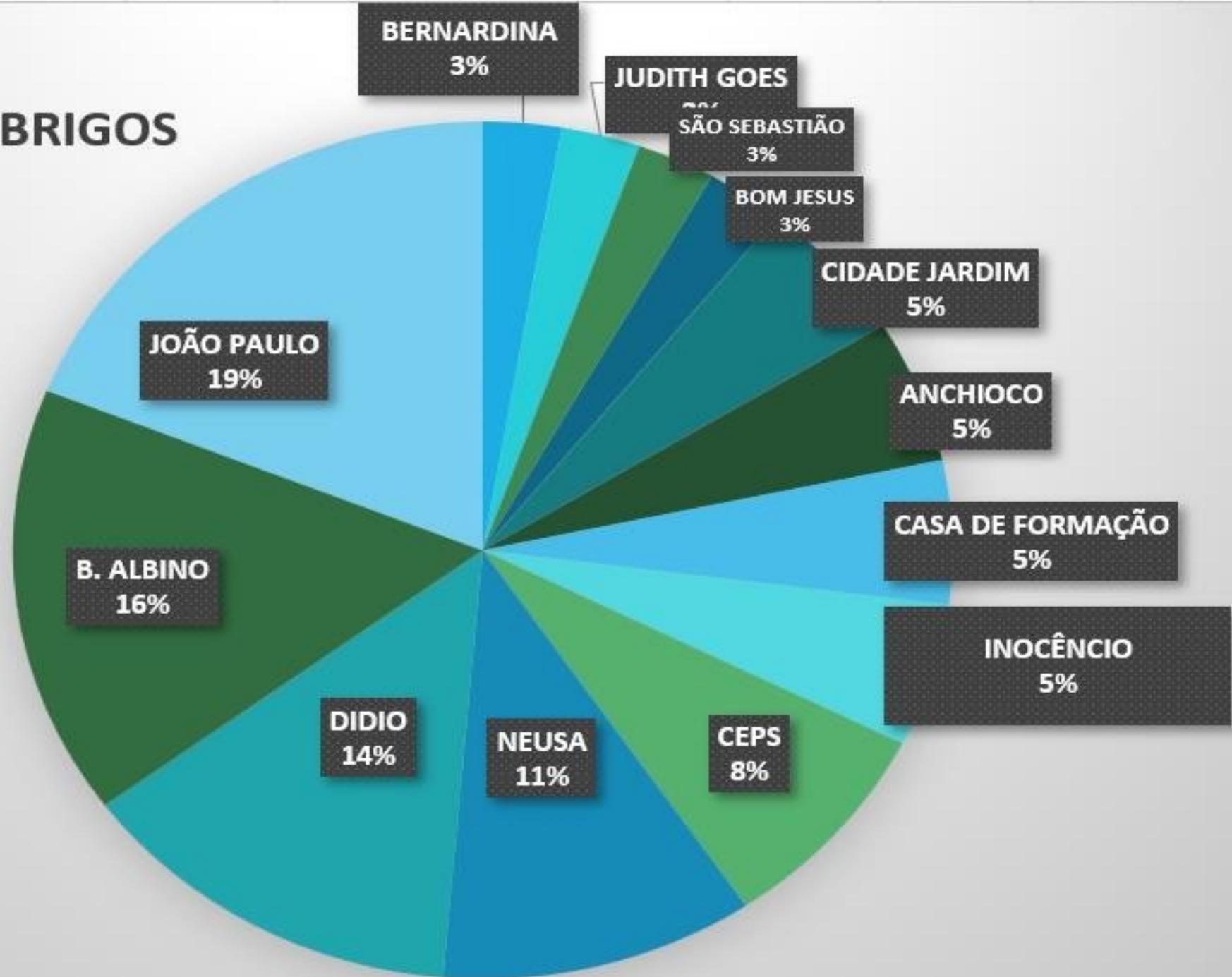
- *IDENTIFICAÇÃO

- ORIENTAÇÕES

- A atuação da equipe de apoio psicossocial durou 65 dias, atendeu 14 dos 18 abrigos formados na cidade. Com base nos dados coletados em cada visita sintetizamos as informações em quatro momentos.

ABRIGO	CEPS	C. JARDIM	ANCHIOCO	INOCÊNCIO	C. FORMAÇÃO	S. BASÍLIO	BOM J.	BERNARDINA	JUDITH GOSS	S. SEBASTIÃO	NEUSA DOMITE	DIDIO AUGUSTO	B. ALBINO	J. PAULO
VISITAS	3	2	2	2	2	4	1	1	1	1	4	5	6	7
DEMANDA	<p>ESCUA YOGA</p> <p>(AUTISMO) RELATO DE DESÂNIMO E PERDA DE APETITE.</p>	<p>ESCUA</p> <p>CONFLITO ENTRE FAMILIAS (FILHA TEA)</p> <p>RELATO DE FALTA DE APETITE DESÂNIMO (MAIS VISITAS)</p>	<p>ATIVIDADE P/ CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p>ESCUA</p>	<p>ESCUA</p> <p>RELATOS DE ANSIEDADE DE FALTA DE APETITE</p>	<p>ESCUA IDOSOS</p> <p>ATIVIDADE PARA CRIANÇAS ADOL. E ADULTOS (OVACES ARTESA. ART. MARCIAL).</p>	<p>ESCUA</p> <p>RELATO DE INCÔMODO COM HORARIOS DE SAÍDA E CHEGADA ENTRE OS ABRIGADOS</p> <p>ATIVIDADE P/ CRIANÇAS</p>	<p>ESCUA DOS ADOLESC.</p>	<p>ESCUA</p> <p>ATIV. COM AS CRIANÇAS</p>	<p>ESCUA</p> <p>YOGA ATIVIDADE E COM AS CRIANÇAS.</p>	<p>ESCUA</p> <p>ATIVIDADE COM 1 CRIANÇA PRESENTE NO MOMENTO</p>	<p>ESCUA DA EQUIPE QUE ATENDE O ABRIGO</p> <p>RELATO DE EXCESSO DE USO DE ALCOOL POR PARTE DE ALGUNS ABRIGADOS</p>	<p>ESCUA</p> <p>ATIVIDADE COM CRIANÇAS ADOLESCENTES E ADULTOS</p> <p>RELATO DE FALTA DE EMPATIA ENTRE OS ABRIGADOS</p> <p>FREQUENTES DESENTENDIMENTOS ENTRE OS ABRIGADOS E O COORDENADOR</p>	<p>ESCUA</p> <p>ATIVIDADE COM CRIANÇAS ADOLESCENTES</p> <p>RELATO DE FALTA DE EMPATIA ENTRE OS ABRIGADOS</p> <p>FREQUENTES DESENTENDIMENTOS ENTRE OS ABRIGADOS E O COORDENADOR</p>	<p>ESCUA</p> <p>ATIVIDADE COM CRIANÇAS ADOLESCENTES</p> <p>RELATO DE FALTA DE EMPATIA ENTRE OS ABRIGADOS</p> <p>FREQUENTES DESENTENDIMENTOS ENTRE ABRIGADOS E COORDENADOR DO ABRIGO</p> <p>MAIOR ATENÇÃO AS CRIANÇAS</p>

ATIVIDADE NOS ABRIGOS



RESULTADO

- Com base nos dados coletados em cada visita sintetizamos as informações em quatro momentos:



O RIO QUE
FLUI EM NÓS

PRIMEIRO CONTATO

O RIO COMEÇA SUBIR

DEMANDAS VOLTADAS A NECESSIDADES BÁSICAS

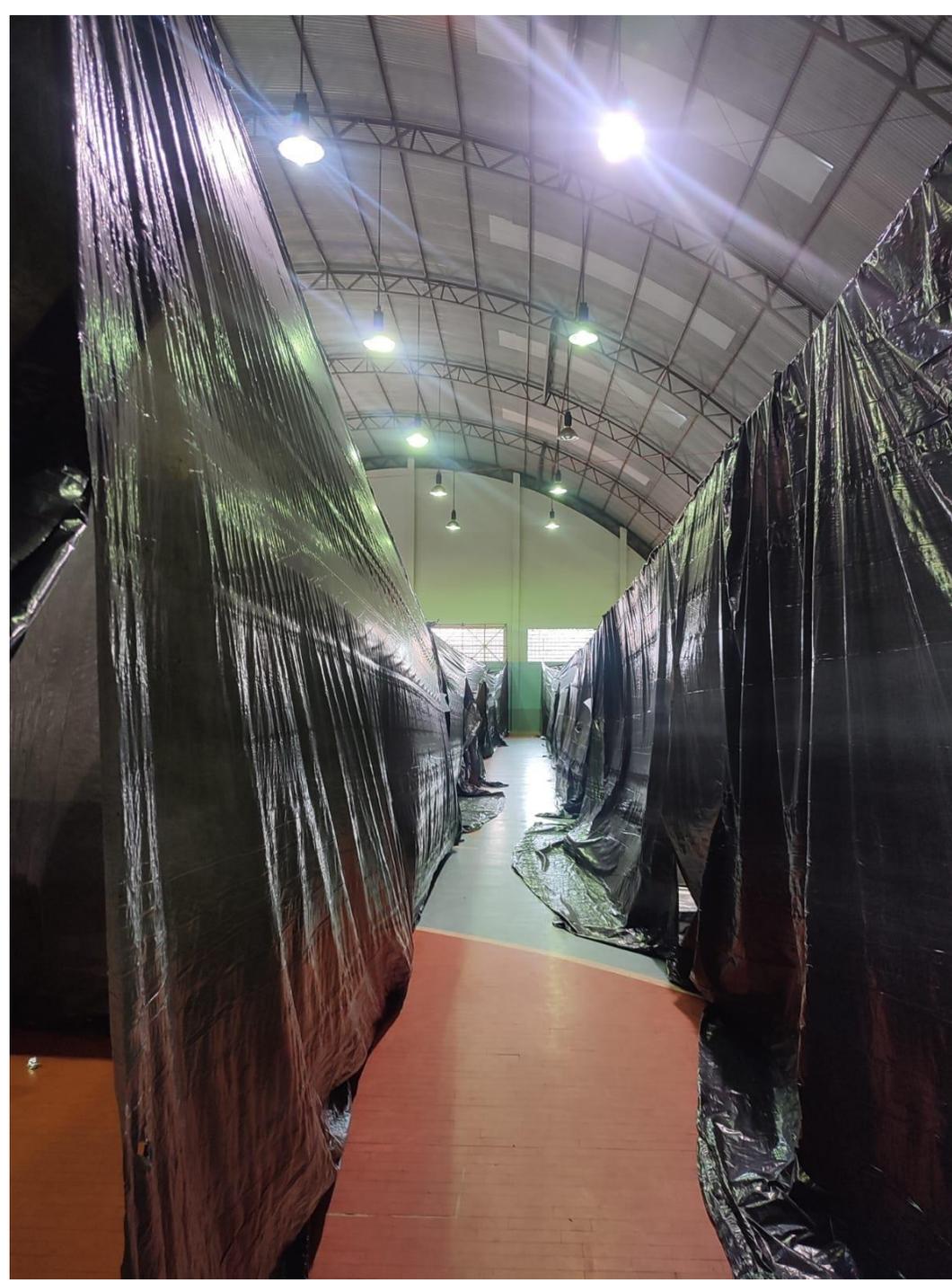
*ROUPA

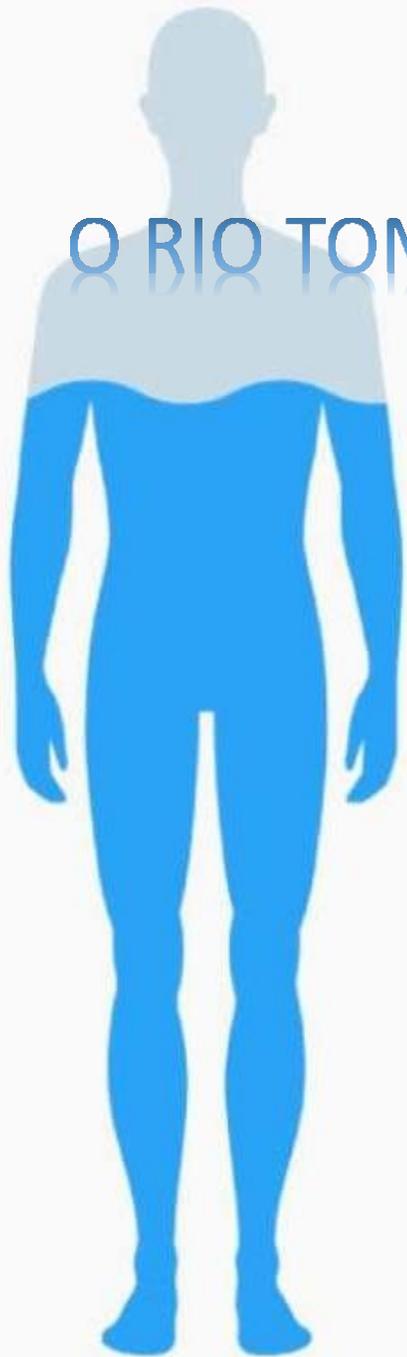
*ALIMENTAÇÃO

*ABRIGO

*MEDICAMENTOS/SAÚDE

*INFORMAÇÃO





A EVOLUÇÃO DA DEMANDA

O RIO TOMA CONTA E PRECISAMOS SAIR DA CASA

DEMANDAS VOLTADAS A SOCIALIZAÇÃO

*CONFLITO ENTRE ABRIGADOS

*CONFLITOS ENTRE ABRIGADOS E COORDENADORES DE ABRIGOS

*DESCONFIANÇA

*SEGURANÇA



O NÚCLEO DA ATUAÇÃO

O RIO TRANSBORDA

DEMANDAS EMOCIONAIS

- RELATO DE DESÂNIMO E STRESS
- SAUDADE DE CASA
- SOLICITAÇÕES DE ACOLHIMENTO
- MEDO DO FUTURO
- ARREPENDIMENTO
- CONDIÇÕES PATOLÓGICAS POTENCIALIZADAS.



CUIDAR DE QUEM CUIDA

PROPORCIONAR O FEEDBACK
ATRAVÉS DA ESPONTANEIDADE DAS
CRIANÇAS ATENDIDAS NOS ABRIGOS



CONCLUSÃO

Sabendo dos impactos psicológicos e sociais que situações de emergência podem ocasionar/acentrar em curto prazo, bem como deteriorar a saúde mental e o bem-estar psicossocial da população afetada em longo prazo.

Tendo como definição metodológica para a atuação e desenvolvimento do trabalho a abordagem de Apoio Psicossocial, conhecida também como Primeiros Socorros Psicológico.

A atuação da equipe mostrou que durante uma emergência é fundamental a atuação dos primeiros socorros psicológicos, para proteger e melhorar a saúde mental e o bem-estar psicossocial das pessoas durante e após situações de emergência.

Correspondendo ao esperado, desenvolveram ações coordenadas, abordagens diversas e

complementares visando o fornecimento de apoio a população.

Importante ressaltar o apoio dos gestores, que sensibilizados contribuíram com o que foi necessário à população atendida.



Outro ponto a ressaltar é sobre a Atuação da Rede Psicossocial, sobre o quanto a articulação em rede mostrou-se essencial para a realização desta atuação.

O modelo de rede a ser aqui debatido segue a lógica da Rede de Atenção Psicossocial especificamente atendendo aos princípios da rede ampliada conforme o Ministério da Saúde. Esse aponta para “[...] a necessidade de constituição de uma rede ampliada, sendo fundamental que essa rede seja pautada na intersetorialidade e na co-responsabilidade” (Ministério da Saúde, 2005, p10). Neste sentido, são fundamentais os equipamentos presentes no território para além de CAPS, e outros da área específica da saúde, mas considerar também outros serviços como escolas, CRAS, Assistência Social e eles funcionam, como resalta o Ministério da Saúde, como “pontos de saúde ampliados, onde são possíveis desde ações de promoção e prevenção, até mesmo intervenções em situações de gravidade” (Ministério da Saúde, 2013, p.6)

Lancetti (BRASIL, 2013a, p. 119) enfatiza que “[...] as ações acontecidas em território são ricas em possibilidades e, quando operadas em redes quentes mostram maior potencialidade terapêutica e de produção de direitos”. Neste sentido, parece haver uma otimização dos serviços prestados à comunidade com a articulação entre serviços e políticas públicas, bem como, práticas de pontos de cuidado existentes na comunidade que permitam um “operar com”, ou seja, um olhar contextualizado e articulado entre os diversos espaços de cuidado existentes no território.



PALAVRAS-CHAVE

- Apoio Psicossocial;
- SUS;
- Emergências e desastres.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OMS, Guia para trabalhadores de campo, 2011.

IASC, Diretrizes do IASC sobre Saúde Mental e Apoio Psicossocial em Emergências Humanitárias, 2007.



EQUIPE DE APOIO PSICOSSOCIAL

"NÃO SOMOS OS MELHORES DO MUNDO
MAS PODEMOS SER MELHORES NO MUNDO"

